

Uma Alimentação Sadia e Natural

Anuário Técnico Oficial - 4C - Junho 2004

Por Guy de Cock - Bélgica

Tradução: Neusa de Aquino .Gardes V.

CAoe - LÊ MONDE DÊS OIS! :AUX /

Normalmente podemos ler artigos que nos ensinam todo o tipo de truque e especialidade para manter nossas aves em boas condições. Frequentemente somos então tentados experimentar esta maneira de proceder. Esperamos os melhores resultados na criação. Uma muda menos difícil onde pensamos Ter encontrado «a» panaceia que elimina as doenças em nossos amigos alados.

De certa maneira existem determinadas raças que necessitam um tratamento bem específico. Mas a maioria das nossas aves se contenta com uma alimentação natural e sadia. Uma doença sempre requer um tratamento complicado. Uma adaptação do menu cotidiano pode fazer tanto bem quanto os medicamentos frequentemente muito fortes que são encontrados nas farmácias. As vezes acontece nos sentirmos fracos e abatidos após a ingestão de um ou outro medicamento.

Acontece a mesma coisa com as nossas aves! Este artigo não será uma enumeração de novos produtos miraculosos, mas somente um resumo da maior parte dos alimentos convenientes às nossas aves, com uma pequena explicação das suas utilizações e finalidades.

Cada um poderá assim fazer uma ideia do equilíbrio alimentar que procura para seus pássaros, determinando as mudanças que pode fazer e o momento que poderá ou deverá lhes conceder um «extra».

1 - As proteínas

O corpo é essencialmente construído de proteínas, principalmente os músculos, o coração, os rins, as penas, a pele, as patas e o bico. Partimos do princípio que, de acordo com o tipo de ave, compramos a mistura adequada ou a fazemos em casa. Na situação de condições climáticas adversas ou num período difícil, damos pio branco velho embebido em leite, ou ovos, para manter suas proteínas num nível ótimo.

2 - Aminoácidos

Tratam-se de proteínas simples, indispensáveis ao bom crescimento da plumagem. Quando a plumagem se apresentar desarranjada, frequentemente indica uma carência de leucina. Uma rica e variada mistura de sementes é suficiente para evitar tal carência.

3 - Hidratos de Carbono

Os hidratos de carbono são uma combinação de carbono, oxigênio e hidrogênio. A mistura de sementes normalmente é suficiente para supri-los.

4 - Os lipídeos

As substâncias graxas constituem uma fonte de energia complementar muito útil quando não administradas em excesso. No inverno as aves apreciarão um pequeno suplemento de gorduras para melhorar suas proteções contra o frio. Pode-se então administrar-lhes regularmente 5 gotas de Óleo de fígado de bacalhau para cada quilo de ração. Entretanto não se deve exagerar, pois as aves muito gordas têm dificuldade na procriação, ou antecipam a época da muda das penas.

5 - As Vitaminas

Uma carência vitamínica propicia grande receptividade às doenças, frequentemente seguido de uma criação deficiente.

A - Vitaminas Lipossolúveis

a) Vitamina A

Esta vitamina cuida do funcionamento eficiente das células epiteliais, das mucosas, da visão e da respiração. A melhor fonte é o óleo de fígado de bacalhau, assim como o leite, as gemas dos ovos e os legumes verdes (ex., espinafre, acelga, salsa, etc.).

As aves em crescimento tem necessidade de um fornecimento duplo de Vitamina A. Se for fornecida a Vitamina A adequadamente, as mesmas crescerão durante uma estação, ou mais duas. Os periquitos e os canários brancos recessivos (assim com os prateados) deverão receber semanalmente uma boa dose de vitamina A.

b) Vitamina D

É necessária ao bom desenvolvimento e à formação dos ossos, unhas e bico. Uma carência leva a uma debilidade e a uma deformação das patas ou malformação articular. As fêmeas botam ovos sem casca ou de casca muito fina. A melhor fonte é o sol.

Deixar os pássaros aproveitar ao máximo os raios solares é fundamental, principalmente com sol direto.

Se isto não for possível, poderá ser substituído por radiação ultravioleta obtida através de lâmpadas especiais.

Encontra-se no comércio as Vitaminas A e D em gotas, porém o óleo de fígado de bacalhau, as gemas e o leite são igualmente importantes como fonte desta vitamina.

c) Vitamina E

É essencial para a fecundidade, crescimento e desenvolvimento normais. Aconselha-se administrar sementes germinadas, óleo de germe de trigo ou milho, gema e verdura fresca.

d) Vitamina K

Também chamada de Vitamina coagulante. Encontra-se em legumes, como a cenoura, couve, etc., e em algumas sementes, como o canhamo.

B - Vitaminas Hidrosolúveis

1 - Vitaminas do Complexo B

As vitaminas do complexo B geralmente são resultantes de transformações metabólicas:

a - Tiamina ou Aneurina - (B1)

Esta vitamina tem a importante função na metabolização dos hidratos de carbono. Sua carência leva à perda do apetite e às consequências que esta causa. É encontrada sobretudo nas sementes germinadas e no levedo de cerveja. Em menores quantidades na gema, no leite em pó, nas frutas e legumes frescos.

b - Riboflavina (B2 ou G)

Uma carência em B2 leva a uma produção deficiente de ovos, mortes embrionárias, paralisias das patas e mal desenvolvimento da penas. Em sementes de boa qualidade, as quantidades de vitamina B2 são suficientes. Um suplemento poderá ser oferecido através do levedo, das verduras, ovos e leite em pó.

d - Colina

A carência de colina e de manganês poderá determinar colestase hepática. Fontes: levedo de cerveja, leite em pó e sementes.

e - Biotina (H)

As sementes frescas complementadas por tomate e espinafre dão biotina suficiente.

f-Vitamina B12

Esta vitamina contém cobalto e ferro e estimula o crescimento e metabolização do sangue. Encontra-se em produtos de origem animal.

11 - Vitamina C

Esta vitamina deverá ser ministrada unicamente em casos especiais, como doenças, envenenamento ou constantes estresses. Os agrumes (cítricos) são os mais indicados para isto.

Vitaminas em Geral

Observamos que boa variedade de verduras e qualidade de sementes são fundamentais. Em princípio a administração de vitaminas suplementares é inútil, salvo em circunstâncias especiais. No inverno a feita de verdura poderá ser compensada por outros produtos naturais contendo estas mesmas vitaminas. Pode-se também fazer uso de preparações comerciais de vitaminas: os complexos vitamínicos.

6 - Minerais

Dentro de uma boa alimentação 810 igualmente necessários os minerais, como cálcio (Ca), fósforo (P), cloro (Cl), sódio (Na), magnésio (Mg), zinco (Zn), potássio (K), ferro (Fe), manganês (Mn), cobre (Cu), enxofre (S) e iodo (I). Estes minerais ajudam na boa alimentação dos músculos, das glândulas, dos nervos e do cérebro. O cálcio e o mineral de maior importância para a formação dos ossos, desenvolvimento do esqueleto, coagulação sanguínea e funcionamento do sistema nervoso e dos órgãos.

O fósforo é importante para a construção dos ossos no metabolismo das proteínas e dos lipídeos.

O magnésio mantém o equilíbrio entre o cálcio, o fósforo e a vitamina D. A maior parte dos minerais se encontram dentro de uma boa alimentação. As cascas das ostras (85%), ossos (80%), as cascas dos ovos e o calcáreo são ricos em cálcio.

O iodo se encontra nos ossos, cascas de ostras, ovos, leite e óleo de fígado de bacalhau.

O cobre é importante para a boa composição do sangue. De tempos em tempos podemos colocar um pouco de sal de cozinha (cloreto de sódio) dentro da água. Percebe-se que muitos dos produtos provenientes do mar são ideais para manter a taxa de minerais. Cascas de ostras trituradas, ossos e eventualmente — algas são excelentes complementos.

É muito aconselhável colocar-se dentro das gaiolas recipientes com alimentos que contenham essas substâncias: as aves escolherão e complementarão, elas mesmas, suas necessidades.

7-Verduras

Toda espécie de verdura contém diferentes vitaminas e certos minerais. Na maior parte desse legumes encontramos ferro, cobre, zinco, manganês, iodo, cálcio, magnésio, potássio, sódio, fósforo e cloro. Eles possuem igualmente um alto teor em proteínas e carotenos na sua fase de crescimento. É melhor distribuir os legumes tenros. Estes legumes e verduras deverão ser os mais escuros possíveis para estarem em seu pleno valor nutritivo; os distribuiremos, sempre que possível, preferentemente pela manhã ou ao meio dia, em quantidade tal que em duas horas tenham sido consumidos.

Hoje é mais fácil do que antigamente, porque encontramos os legumes em todas as estações. É preferível procurar o verdureiro do que o farmacêutico; naquele podemos escolher: acelga, espinafre, folhas de cenouras, couves, aipo, salsa, agrião, dente-de-leão (inteiro), repolho, folhas de algumas árvores frutíferas, e, muito importante (principalmente, antes da estação de criação) é a distribuição de sementes germinadas.

Estas, além de serem muito nutritivas para os filhotes, são igualmente ricas em vitamina E, indispensável à fecundidade.

8 - Água

Todas as aves devem receber imperativamente água fresca diariamente (mesmo que isto não seja facilmente possível). Esta água é o meio de dar a comida e de ajudar as aves nas suas regulações de temperatura corporal. A água da chuva é muito saudável, porém

não pense que a água da torneira é nociva. Esta contém cloro, que combate as bactérias nocivas.

Fique também atento para que as aves tenham à disposição água fresca para banho. A ave é um animal limpo!